

Desde Outubro que o Centro Histórico da cidade do Porto está mais verde. Graças ao Projecto Porto Verde, nascido no âmbito do Manobras no Porto nasceram, em pleno coração da cidade, duas hortas comunitárias. Estas duas hortas, nas freguesias da Vitória e de S. Nicolau têm já todos os seus lotes plantados e os seus utentes orgulham-se do trabalho realizado até ao momento.

O projecto Porto Verde, uma iniciativa da S.P.O.T. (Sociedade Portuense, Outras Tendências, lda) teve início em Junho deste ano e teve como objectivo inicial identificar os espaços verdes do Centro Histórico de modo a poder, posteriormente, criar um mapa com essa mesma informação.

Neste mapa pode-se encontrar informação referente aos espaços verdes do Centro, sejam eles públicos ou privados, habitados ou abandonados, com o intuito de chamar a atenção sobre estes espaços, dá-los a conhecer a quem ainda não os conhece e abrir portas para que diferentes actividades sejam propostas para este espaços.

Paralelamente à identificação dos espaços e à criação do mapa foi desenvolvido um trabalho junto da comunidade local no sentido de entender as vontades latentes para os espaços que não têm usos específicos. A opinião foi unânime e daí nasceram as duas hortas urbanas, comunitárias e sociais. As primeiras pedras foram lançadas em Outubro deste ano.

Devido à sua experiência em agricultura biológica e urbana o Movimento Terra Solta foi convidado a juntar-se ao projecto de modo a assegurar a parte técnica dos trabalhos.

A parte social e de relação com a comunidade está garantida por um lado pelo Centro Social e Paroquial da Vitória e por outro por uma dupla de activistas eco-sociais, Alessandro Pilo e Mathieu Parres.

Uma das hortas está situada na freguesia da Vitória, num espaço do Centro Social e Paroquial da Vitória que se juntou ao projecto de modo a proporcionar horas mais verdes aos seus utentes. Com a particularidade de neste espaço não haver terra, a horta está a ser desenvolvida dentro de caixas de madeira reutilizadas. Depois de um trabalho conjunto de limpeza do espaço podemos, actualmente, encontrar neste logradouro 8 pequenos lotes completamente cultivados. No patamar inferior os lotes foram distribuídos às mães do Centro Social e aos seus filhos tendo-se deixado o patamar superior para a Casa da Amizade, o lar de 3a idade e a Creche.

Este espaço está agora totalmente aproveitado tendo sido já possível fazer uma sopa com os produtos retirados da Horta.

A segunda horta nasceu na freguesia de S. Nicolau, junto às escadas da Lada. Este é um terreno da C. M. Porto, actualmente cedido ao Centro Social do Barredo e à Associação Nacional dos Treinadores de Futebol. Também neste caso o terreno não tinha um uso específico pelo qual ambas instituições se juntaram ao projecto para criar mais uma horta comunitária.

Este terreno foi dividido em 6 lotes que foram posterior e temporariamente cedidos à comunidade local. Os interessados em receber os lotes tiveram que passar por uma fase de experiência para demonstrar o seu empenho. Actualmente fazem parte da Horta da Lada 6 famílias que visitam e cuidam do espaço diariamente. Nas plantações encontram-se os mais variados produtos hortícolas que vão da cebola às alfaces, passando pelas couves, ervilhas, favas e até morangueiros. Todos os trabalhos são feitos segundo as regras da agricultura biológica.

Além das 6 famílias os meninos da creche do Centro Social do Barredo também têm um lote onde dão os primeiros passos em direcção aos trabalhos agrícolas.

Duas vezes por mês fazem-se Domingos Comunitários de modo a estimular o convívio entre todos os utentes e a realizar as tarefas de âmbito comum. Os Domingos Comunitários são acompanhados de pic-nic e boa disposição e são abertos a todos aqueles que quiserem conhecer o projecto mais de perto.

Manobras no Porto é um projecto promovido pela Porto Lazer, EEM e co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), através do QREN 2007-2013, no âmbito do ON.2 – O

Novo Norte, Sistema de Apoio ao Cluster de Indústrias Criativas. Manobras no Porto desenvolver-se-á como trabalho contínuo de investigação e produção cultural de 2011 a 2012, incidente no território da cidade do Porto e do seu Centro Histórico, envolvendo múltiplas actividades e actores empenhados no desenvolvimento da cidade.

Para mais informação contactar:

Joana Lima

joana.spot@gmail.com

T. 938 420 801